

RESOL[®]**SUPLEMENTO ALIMENTAR****Apresentação**

Embalagem de 30 cápsulas



| Ingredientes | TDR (1 cápsula) | %VRN* |
|--|--------------------|-------|
| Resveratrol (extraído de <i>Vitis vinifera</i>) | 125 mg | ---- |

Excipientes: Celulose microcristalina (agente de volume), Dióxido de Silício, Estearato de Magnésio (antiaglomerantes), Gelatina, Dióxido de Titânio (corante).

*VRN = Valores de Referência do Nutriente: Regulamento (UE) nº 1169/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro de 2011

| Valor nutricional médio por: | Por 1 cápsula | Por 100 g |
|------------------------------|--------------------|--------------------|
| Valor energético | 3,58 KJ / 086 Kcal | 370 KJ / 87,3 Kcal |
| Lípidos | | |
| Ácidos gordos saturados | 3,8 mg | 0,8 g |
| Hidratos de Carbono | | |
| Açúcares | 0 mg | 0 g |
| Proteínas | 95 mg | 20 g |
| Sal | 0 mg | 0 g |

Indicações

Envelhecimento precoce (anti-aging).

Prevenção de doenças cardiovasculares, Prevenção de doenças oncológicas.

Anti-inflamatório.

Hiperdislipidemia e hipercolesterolemia.

Imunomodulador.

Endometriose²**Toma diária recomendada (TDR)**

1 cápsula, a cada 2 dias, com um pouco de água.

Características

O resveratrol (3,4',5-trihidroxiestilbeno) pertence a uma classe de compostos polifenólicos chamados estilbenos.

Alguns tipos de plantas produzem resveratrol e outros estilbenos, em resposta ao stress, lesões, infeções fúngicas, ou radiação ultravioleta.

O resveratrol é um composto lipossolúvel que surge nas configurações cis e trans, e também na forma glicosídica (ligado a uma molécula de glucose), sendo esta última, o Resveratrol-3-O-beta-glucósido, comumente designado por piceid. Os cientistas interessaram-se pelos potenciais benefícios para a saúde, do resveratrol em 1992, quando pela primeira vez foi detetada a sua presença no vinho tinto, levando à especulação de que o resveratrol pode ajudar a explicar o "paradoxo francês". Mais recentemente, os relatórios sobre o potencial de resveratrol para inibir o desenvolvimento de cancro e estender o tempo de sobrevivência em cultura de células e modelos animais, continuaram a gerar interesse científico.

Embora o trans-resveratrol possa ser bem absorvido por seres humanos, quando tomado por via oral, a sua biodisponibilidade é relativamente baixa devido ao seu metabolismo e eliminação rápida. Num pequeno estudo realizado com seis homens e mulheres saudáveis, que ingeriram por via oral 25 mg de trans-resveratrol, apenas foram detetados traços do resveratrol inalterado no plasma (sangue). As concentrações plasmáticas de metabolitos do resveratrol têm o seu pico de absorção, cerca de 60 minutos após a ingestão, e em concentrações de cerca de 2 micromoles / litro (491 microgramas / litro).

Num estudo realizado em 12 homens saudáveis que receberam uma dose oral de 25 mg de trans-resveratrol, por 70 kg de peso corporal relatado que a concentração sérica de resveratrol e metabolitos atingiu um máximo, 30 minutos após a sua administração. Os resultados de outro estudo sugerem que a biodisponibilidade de resveratrol a partir de sumo de uva, o qual contém principalmente glucósidos de resveratrol (piceid), pode ser ainda menor do que a de trans-resveratrol. Um estudo recente relatou que a biodisponibilidade do trans-resveratrol do vinho tinto não difere quando o vinho é consumido com uma refeição (baixo ou alto teor de gordura) ou em jejum.¹

O interesse da comunidade científica continua a crescer e dos estudos realizados, o resveratrol apresenta as seguintes atividades:

- **Ação antioxidante**, direta: Neutraliza radicais livres e inibe a oxidação das LDL, especialmente quando associado a outras substâncias antioxidantes como a Vitamina E e C.¹

- **Atua sobre as enzimas de metabolização**: Alguns compostos não são carcinogénicos até serem metabolizados pelo organismo, pelas enzimas do citocromo P450. Ao inibir a expressão e a atividade de certas enzimas do citocromo P450, o resveratrol pode ajudar a prevenir o cancro, diminuindo a exposição a alguns agentes carcinogénicos. Em contraste, o aumento da atividade das enzimas de fase II da metabolização geralmente promove a excreção de produtos químicos potencialmente tóxicos ou carcinogénicos. Em estudos realizados em cultura de células o resveratrol demonstrou aumentar a expressão e atividade das enzimas de fase II do NADPH, como a quinona redutase.¹

- **Prevenção do cancro**: Durante o ciclo celular muitas das vezes ocorrem danos/mutações no DNA, que são corrigidos pela maquinaria celular. Quando este dano ou mutação é irreparável existe um mecanismo adicional que promove a apoptose celular, ou seja, a célula mutada é destruída. Um défice na regulação do ciclo celular pode conduzir à propagação de mutações que contribuem para o desenvolvimento de cancro. O resveratrol parece induzir a paragem do ciclo celular quando são detetadas células com mutações.¹

- **Ação anti-inflamatória**: O resveratrol apresenta ação anti-inflamatória, ao inibir a atividade de várias enzimas inflamatórias in vitro, incluindo ciclo-oxigenase e lipoxigenase. O resveratrol pode também inibir fatores de transcrição pró-inflamatórios, tais como NFkB ou AP-1.¹

Recomendações

Não deve ser excedida a toma diária indicada.

Não recomendado em caso de hipersensibilidade ou alergia a qualquer um dos constituintes da formulação.

Os suplementos alimentares não são substitutos de um regime alimentar variado e equilibrado nem de um modo de vida saudável.

Conservar na embalagem original protegida da luz, em local seco e a temperatura inferior a 25°C.

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

O uso seguro durante a gravidez e amamentação deve ser realizado sob supervisão médica.

Bibliografia:

1. Resveratrol, Linus Pauling institute., disponível em: HYPERLINK "<http://lpi.oregonstate.edu/infocenter/phytochemicals/resveratrol/>" <http://lpi.oregonstate.edu/infocenter/phytochemicals/resveratrol/>
2. Resveratrol Is a Potent Inhibitor of Vascularization and Cell Proliferation in Experimental Endometriosis, J. Rudzitis-Auth, M.D. Menger, M.W. Laschke, 66421 Homburg / Saar, Hum Reprod. 2013;28(5):1339-1347. disponível em: HYPERLINK "<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23427233>" <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23427233>